



## ORIENTAÇÃO TÉCNICA 2014

### 1. FINALIDADE

Regular a Orientação Técnica de 2014 às Federações filiadas à CBPM.

### 2. REFERÊNCIAS

- Estatuto da CBPM;
- Regulamento Técnico da CBPM;
- Calendário Desportivo da CBPM para 2014;
- Plano de Aplicação de Recursos Financeiros para 2014;

### 3. CENÁRIO ATUAL

A CBPM faz a sexta edição da sua Orientação Técnica, iniciando o ciclo de 2013-2016. As comparações estatísticas mostrarão evolução técnica quantitativa e qualitativa no quinquênio 2010-2013.

### 4. ESTATÍSTICAS COMPARATIVAS

#### a. Avaliação Quantitativa

##### 1) Eventos nacionais realizados em 2013

- |                         |                                |
|-------------------------|--------------------------------|
| - WC do Brasil          | 20 atletas – Rio de Janeiro-RJ |
| - Triatlo Salesiano     | 25 atletas – Recife-PE         |
| - Biatlo de Santos      | 20 atletas – Santos-SP         |
| - Triatlo do CMVM       | 16 atletas – Rio de Janeiro-RJ |
| - Campeonato Brasileiro | 113 atletas – Resende-RJ       |

##### 2) Participação por categoria

Os seguintes efetivos participaram dos eventos nacionais, por categoria:

CATEGORIA	2009	2010	2011	2012	2013	
Sênior masculino	28	16	11	5	8	
Sênior feminina	08	07	4	5	5	
Júnior masculino	07	08	8	5	4	
Júnior feminino	02	02	4	1	3	
Jovem A masculino	10	13	17	5	9	
Jovem A feminino	02	01	3	5	8	
Jovem B masculino	07	14	28	18	14	
Jovem B feminino	-	06	20	9	10	
Jovem C masculino	05	20	22	29	17	
Jovem C feminino	02	14	26	20	14	
Jovem D masculino	01	05	21	23	14	
Jovem D feminino	01	14	25	19	17	
Jovem E masculino	-	02	17	5	10	
Jovem E feminino	-	07	14	7	5	
<b>TOTAL</b>	<b>73 atletas</b>	<b>129 atletas</b>	<b>230 atletas</b>	<b>156 atletas</b>	<b>139 atletas</b>	

Houve uma redução na quantidade de atletas que participaram das provas oficiais da CBPM, em virtude da pequena quantidade de competições patrocinadas pela CBPM em 2013, e com a restrição orçamentária do Campeonato Brasileiro houve uma redução na quantidade de atletas que participaram do campeonato brasileiro.

## b. Avaliação Qualitativa

A avaliação qualitativa é baseada na média da pontuação dos primeiros colocados no campeonato brasileiro, comparativamente com os anos anteriores, e pontuação média obtida pelos primeiros colocados nos campeonatos mundiais.

1) Média dos **3 primeiros** do campeonato brasileiro:

CATEGORIA	2002	2003	2004	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	5125	5306	5160	5004	5836	5448	5620	5720	5603
Feminino	4737	4772	4892	5148	4876	4460	4612	5135	4827

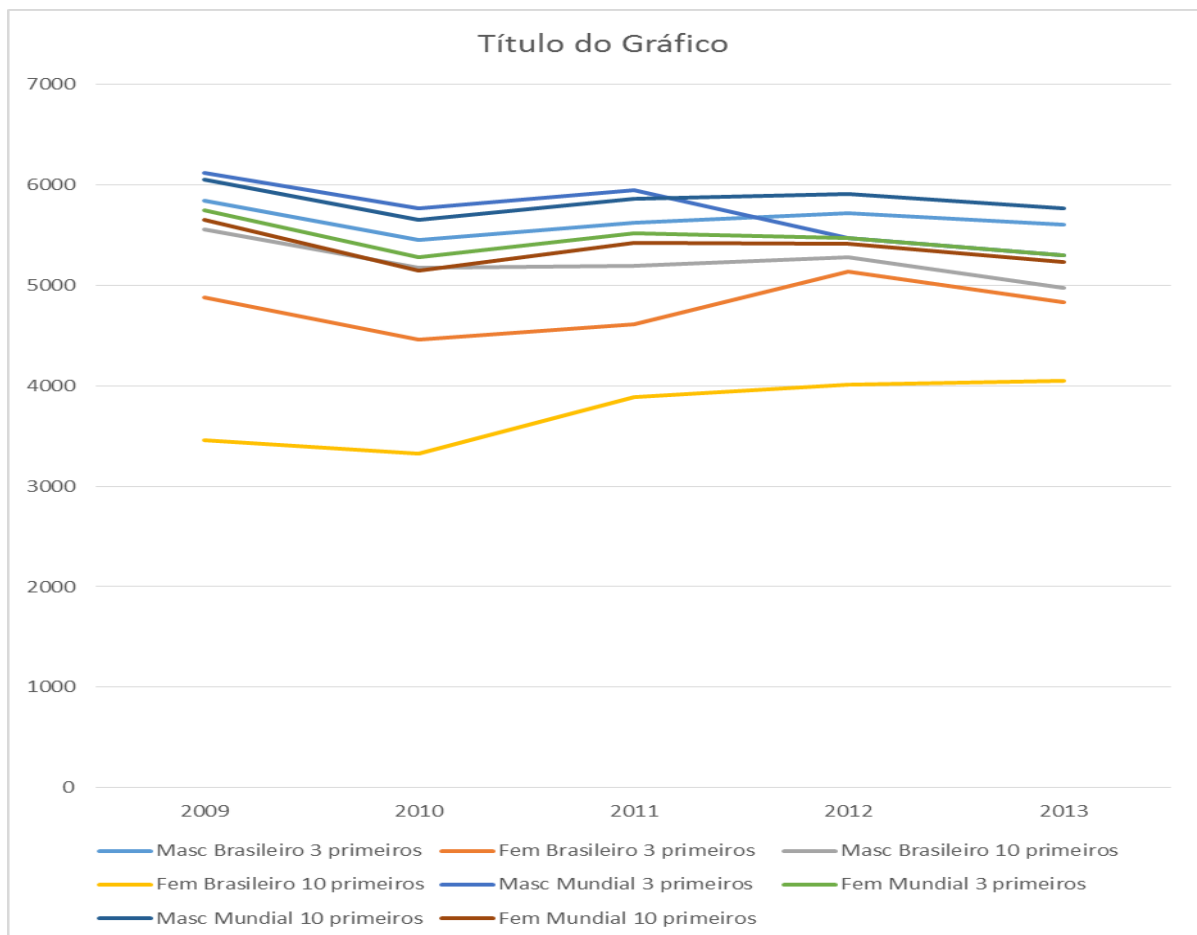
2) Média dos **10 primeiros** do campeonato brasileiro:

CATEGORIA	2002	2003	2004	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	4776	4853	4797	4662	5554	5176	5194	5279	4974
Feminino	3360	3535	3271	3227	3460	3325	3890	4014	4044

3) Média de pontuação dos mundiais de 2009; 2010; 2011; 2012 e 2013 e Jogos Olímpicos de 2012:

CATEGORIA	3 primeiros					10 primeiros					Jogos Olímpicos	
	2009	2010	2011	2012	2013	2009	2010	2011	2012	2013	3 primeiros	10 primeiros
Masculino	6117	5763	5944	5944	5806	6048	5646	5858	5902	5762	5890	5784
Feminino	5747	5278	5515	5465	5296	5648	5142	5418	5414	5233	5368	5290

## c. Análise gráfica



Da análise do gráfico acima e dos resultados das tabelas, nota-se uma pequena redução na pontuação dos melhores atletas a nível mundial que pode-se atribuir a mudança das regras no combinado e no hipismo de 2012 para 2013.

No plano nacional, houve um declínio nas médias das 3 primeiras devido a não participação da atleta Yane Marques no Campeonato Brasileiro de 2013, mas houve uma melhora na média das 10 primeiras devido a participação de mais mulheres na prova completa de pentatlo. No masculino, houve uma redução nas médias devido a aposentadoria precoce do atleta Aloísio Sandes e a não participação dos atletas William Muinhos; Lucas Santos e Gabriel Sasaqui.

## 5. ALTERAÇÕES TÉCNICAS PARA 2013

A CBPM organizará 2 campeonatos, um em abril e outro em outubro e para participar dessas competições os atletas deverão ter resultados equivalentes a 80% dos índices internacionais de suas categorias nos últimos 6 meses.

Os atletas que desejarem, podem solicitar a realização de um triatlo moderno para tentar o índice a qualquer momento, desde que essa tentativa seja nos centros de treinamento da CBPM em Recife; Rio de Janeiro; Resende; Indaiatuba e Santos e com a supervisão do coordenadores desses centros de treinamento.

As federações deverão organizar provas de biatlo/triatlo/tetratlo, bimestrais, com o objetivo de implantarmos os campeonatos estaduais.

Para os campeonatos, organizados pela CBPM, a CBPM arcará com os custos de um grupo seleto de atletas que deverão seguir a seguinte prioridade:

- 1 – os que tem índice internacional em qualquer categoria;
- 2 – os atletas com 80% do índice internacional que tenham participado de competições na categoria Jovem A;
- 3 – atletas com 80% do índice internacional que tenham participado de competições na categoria Jovem B;
- 4 – atletas com 80% do índice internacional nas categorias Jovem C, D e E;
- 5 – serão custeados pela CBPM um máximo de 10 atletas por categoria, sendo limitado a 5 por categoria por federação;
- 6 – os atletas que não tiverem 80% do índice internacional poderão participar dos campeonatos com recursos próprios;
- 7 – a Federação organizadora do evento poderá inscrever quantos atletas desejar, desde que tenha recursos;
- 8 – a quantidade de atletas por categoria pode ser alterado pela CBPM, de acordo com a disponibilidade de recursos.

As provas de biatlo, para as categorias Jovem C; D e E, seguirão as normas estabelecidas pela UIPM para o Biatlo Escolar e os resultados serão enviados a UIPM para que os atletas possam integrar o ranking mundial de biatlo. As provas de triatlo serão disputadas pelos atletas das categorias Jovem B e A e os atletas que desejarem subir de categoria para tentar os índices para competições internacionais.

A pontuação para as provas de biatlo escolar e de triatlo segue as estabelecidas pela UIPM em suas regras.

O quadro abaixo mostra as modalidades disputadas nas provas nacionais, por categoria.

CATEGORIAS	NATAÇÃO	CORRIDA	TIRO	ESG	HIP
JOVEM E (nascidos depois de 2004)	50m	500m	NÃO	NÃO	NÃO
JOVEM D (nascidos entre 2002 e 2003)	100 m	1000m	NÃO	NÃO	NÃO
JOVEM C (nascidos entre 2000 e 2001)	100m	1000m	SIM	NÃO	NÃO
JOVEM B (nascidos entre 1998 e 1999)	200m	3x800m	SIM	NÃO	NÃO
JOVEM A (nascidos entre 1996 e 1997)	200m	4x800m	SIM	SIM	NÃO
Júnior (nascidos entre 1993 e 1995)	200m	4x800m	SIM	SIM	SIM
Sênior (nascidos antes de 1993)	200m	4x800m	SIM	SIM	SIM

## 5. FOMENTO À PRÁTICA DA MODALIDADE

A CBPM auxiliará o treinamento e participação em competições nacionais e internacionais da seguinte forma:

- Isenção de anuidade;
- Isenção de inscrição nas competições nacionais;
- Fornecimento, por empréstimo nos centros de treinamento, de materiais destinados à prática da modalidade
- Custeamento de participação em competições nacionais e internacionais, para os atletas selecionados pelas Federações que tenham os índices para as competições nacionais e pela CBPM para as provas internacionais. Os atletas que tiverem índice e não forem selecionados poderão participar das competições com recursos próprios, desde que haja vagas na equipe;
- Pagamento de ajuda de custo.

O critério adotado consta do seguinte quadro:

BENEFÍCIO	ATLETAS
Isenção de anuidade	Todos
Isenção de inscrição	Todos
Fornecimento de materiais	Atletas selecionados
Custeamento de participação em competições	Atletas selecionados
Ajuda de custo	Atletas selecionados

1) A ajuda de custo terá como base de cálculo duas tabelas abaixo indicadas. Estas tabelas não serão impositivas, servirão como referência para efeito de cálculo, basear-se-ão no resultados do campeonato brasileiro, no campeonato sulamericano/panamericano e no ranking da UIPM de Pentatlo Moderno e serão elaboradas anualmente.

2) Os atletas selecionados que possuam **outro tipo de auxílio ou o patrocínio** proveniente de clubes, de empresa pública ou privada, ou mesmo de qualquer outro órgão, deverão informar à CBPM, que analisará a compatibilidade ou não de se fornecer algum tipo de auxílio a este atleta.

3) A ajuda de custo fornecida ao atleta selecionado constará do Termo de Responsabilidade do Atleta e será fixada por 6 meses. Ao final de cada semestre, o Departamento Técnico da CBPM fará nova avaliação técnica.

4) A referida ajuda não se aplica sobre os trabalhadores que percebam proventos exclusivos, como por exemplo, militares. Os mesmos concorrerão a outros benefícios que permitam diminuir os custos da prática da modalidade, como empréstimo de material, pagamento de transporte, hospedagem e alimentação para participar de treinamentos ou competições.

5) A primeira tabela estabelece o **valor máximo** a ser disponibilizado, de acordo com a posição do atleta no ranking nacional. A segunda refere-se à pontuação do atleta no ranking nacional. Para efeito de cálculo, **cada atleta deverá satisfazer às duas tabelas simultaneamente.**

### TABELA DO CAMPEONATO BRASILEIRO 2012

CLASSIFICAÇÃO NO RANKING	VALOR MÁXIMO A SER RECEBIDO	
	MASC	FEM
3 PRIMEIRAS CLASSIFICAÇÕES	R\$ 500,00	R\$ 500,00
DA 4ª A 6ª CLASSIFICAÇÃO	R\$ 200,00	R\$ 200,00

### TABELA DE PONTUAÇÃO 2012

PONTUAÇÃO		VALOR
MASC (SÊNIOR)	FEM (SENIOR)	
ACIMA DE 5550	ACIMA DE 5300	R\$ 500,00
DE 5400 A 5550	DE 5100 A 5299	R\$ 300,00
DE 5300 A 5400	DE 4900 A 5099	R\$ 200,00
Atletas das categorias até jovem C tiverem se classificado entre os 2 melhores no campeonato brasileiro		R\$ 200,00

## 6. CALENDÁRIO BRASILEIRO DE ESGRIMA

a. Com o objetivo de estimular a participação dos atletas brasileiros de Pentatlo Moderno nas competições de esgrima, a CBPM informa que o calendário das provas nacionais da Confederação Brasileira de Esgrima (CBE) que a CBPM poderá custear os atletas que tiverem os índices internacionais da categoria estabelecidos, constam do calendário da CBPM.

## 7. CRITÉRIO PARA COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

Para participar de competições internacionais, os atletas têm que ter atingido, no triatlo moderno; no tetratlo ou no pentatlo, as pontuações contidas na tabela abaixo:

	Masculino			Feminino		
	Triatlo	Tetratlo	Pentatlo	Triatlo	Tetratlo	Pentatlo
<b>Sênior</b>	3668	4512	5656	3148	4000	5132
<b>Júnior</b>	3304	4192	5240	2836	3780	4792
<b>Jovem A</b>	2936	3744	x	2520	3380	X
<b>Jovem B</b>	2936	x	x	2520	x	x
<b>Jovem C</b>	2200	x	x	2000	x	x
<b>Jovem D</b>	2200	x	x	2000	x	X
<b>Jovem E</b>	2200	x	x	2000	x	X

As equipes serão compostas por até 4 atletas por categoria. Se houver mais atletas com a pontuação exigida, serão escolhidos pela comissão técnica da CBPM.

Os atletas com 90% do índice da sua categoria poderão participar das competições internacionais quando a CBPM não mandar equipe completa de atletas, com recursos próprios. A prioridade dos atletas será definida pela posição no ranking nacional no momento da inscrição.

A CBPM somente considerará como resultado válido para o ranking nacional, as competições internacionais que a CBPM tenha sido convidada ou que conste do calendário da UIPM e a CBPM tenha feito a inscrição do atleta.

A CBPM divulgará, bimestralmente, a relação de atletas com índice para as competições internacionais.

## **8. COMPETIÇÕES NACIONAIS**

Para participar de competições nacionais, os atletas deverão ter atingido, no triatlo moderno ou no biatlo escolar, de acordo com a categoria, as pontuações equivalentes a 80% do índice internacional da categoria.

Conforme estabelecido no Regulamento Técnico da CBPM, as competições nacionais definidas como tal no Calendário da CBPM 2014 contarão para o ranking nacional nas categorias Jovem B, Jovem A, Júnior e Sênior. Nas categorias Jovem E, D e C, o ranking nacional será elaborado com base nos resultados das provas regionais, de acordo com os calendários das Federações e também nas competições nacionais.

Como sugestão, os Campeonatos Estaduais poderão ser disputados durante eventos nacionais realizados nas respectivas federações, tendo dupla premiação, uma estadual para os atletas federados naquele Estado e outra nacional, englobando todos os atletas.

A CBPM poderá contribuir financeiramente, desde que a Federação que estiverem legalizadas de acordo com o disposto no Estatuto da CBPM, para a realização das provas regionais (EVENTOS ESTADUAIS), desde que a CBPM disponha de recursos.

## **9. COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS**

Nas competições internacionais, a delegação terá a seguinte configuração: 1 chefe de delegação; 1 técnico de hipismo; 1 técnico de esgrima e no máximo 8 atletas, que cumpram os requisitos. Em algumas competições, poderão ser incluídos outros profissionais que o departamento técnico julgar necessário, desde que haja recursos. Nos eventos em que houver participação das categorias Júnior e Jovem, as delegações serão majoradas com profissionais que trabalhem com essas categorias.

Para o ODESUR irão os 3 atletas de cada gênero que tiverem índice no dia 5 de janeiro de 2014. No caso de não existirem 3 atletas com índice, irão os atletas mais bem classificados do ranking nacional.

CELSO SOOMA SASAQUI  
DIRETOR TÉCNICO CBPM